

Monumentos da Serra de Sintra continuam encerrados amanhã

written by O Cidadão | 23 de Março, 2025



Os monumentos da Serra de Sintra, Lisboa, vão continuar encerrados até amanhã, segunda-feira, devido ao mau tempo dos últimos dias que provocou instabilidade generalizada da zona florestal, informou hoje a empresa Parques de Sintra.

A empresa já tinha anunciado o encerramento dos monumentos, prevendo que alguns pudessem abrir no fim de semana e hoje atualizou a informação, anunciando que **os parques e monumentos do perímetro florestal da Serra de Sintra, o Parque e Palácio Nacional da Pena, o Chalet da Condessa d'Edla, o Castelo dos Mouros, o Convento dos Capuchos e o Parque e Palácio de Monserrate estarão fechados até segunda-feira.**

A sociedade Parques de Sintra-Monte da Lua (PSML) explica, num comunicado, que nas últimas semanas a Serra de Sintra registou elevados níveis de precipitação, que levaram a uma grande saturação de água nos solos, e que a recente passagem da

depressão “Martinho” agravou ainda mais a situação, provocando uma **“instabilidade generalizada na zona florestal”**.

“Da avaliação realizada nos últimos dias, pela Parques de Sintra, concluiu-se que os danos provocados por esta depressão, agravados pela saturação prévia dos solos, não permitirão o acesso normal à área nas próximas semanas”, refere o mesmo comunicado.

Segundo a empresa, os trabalhos de limpeza das árvores caídas estão a decorrer mas não está eliminado totalmente o risco de queda de outras árvores. E a estabilidade e segurança de muros, taludes e estradas encontram-se **“seriamente comprometidas”**, estando a decorrer, no terreno, uma avaliação detalhada dos riscos e da extensão dos danos, de acordo com a mesma nota informativa.

Prometendo um ponto da situação diário, a PSML diz que o Parque da Pena, que ocupa uma área de 85 hectares, permanecerá encerrado até ao final desta semana, e que se **prevê a reabertura do Castelo dos Mouros, do Palácio Nacional da Pena e do Palácio de Monserrate na terça-feira**.

A PSML pede precaução na circulação no interior do perímetro florestal, que permanecerá fortemente condicionada nos próximos dias.

Na passada quinta-feira, a PSML, uma sociedade de capitais públicos que gere os parques históricos e monumentos da Serra, divulgou uma nota segundo a qual a depressão “Martinho” provocou a queda de cerca de 200 árvores nos caminhos do Parque da Pena.

OC/LUSA/MP

Foto | Lusa